

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS AO FENÔMENO DE QUEDAS EM IDOSOS NONAGENÁRIOS FRÁGEIS OU POTENCIALMENTE FRÁGEIS SEGUNDO IVCF-20

Marina Joana Gugel¹, Laura Biazus Cortina², Rebeca Nagel de Marco³, Cláudia Elisa Grasel⁴

1. Discente do Curso de graduação em Medicina, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, SC

2. Discente do Curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, SC

3. Discente do Curso de Medicina na Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, SC

4. Programa de Pós Graduação em Biociências e Saúde/ Curso de Medicina, Área de Ciências da Vida e da Saúde - Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Marina Joana Gugel, marina.gugel@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A presença de vulnerabilidades biopsicossociais induz a fragilidade nos idosos, que é fortemente relacionada à ocorrência de quedas. **Objetivo:** Tem-se como objetivo da presente pesquisa identificar fatores sociodemográficos associados ao fenômeno de quedas em idosos nonagenários frágeis ou potencialmente frágeis segundo IVCF-20. **Método:** Trata-se de um estudo transversal observacional quantitativo. Idosos comunitários com idade igual ou superior a noventa foram abordados através de visitas domiciliares em mais de um momento, acompanhadas por agentes de saúde municipais. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário sociodemográfico elaborado pelos pesquisadores, além do questionário de Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional - 20. Para análise dos dados utilizou-se o Teste Exato de Fisher. **Resultados:** Diante da amostra composta por 28 idosos nonagenários, evidenciou-se um perfil socioeconômico caracterizado por predominância do sexo feminino (82,1%), idade entre 90 e 94 anos (75%), naturais da região Sul do Brasil (100%), de pele branca (89,3%), viúvos ou solteiros (71,4%), residentes em casas (89,3%), aposentados (96,4%), cuja ocupação anterior advem da agricultura ou trabalho doméstico (89,3%). Além disso, 82,1% dos idosos nonagenários obtiveram pontuação >14 pontos no IVCF-20, sendo caracterizados como frágeis, e os 17,9% restantes obtiveram pontuação entre 7 e 14 pontos, sendo classificados como potencialmente frágeis. Dentre os nonagenários frágeis, 100% tiveram dois ou mais episódios de quedas no último ano. Encontrou-se associação significativa entre a ocorrência de duas ou mais quedas no último ano e a pontuação identificada no IVCF-20 ($p=0,043$). **Conclusão:** No presente estudo não houve significância entre os fatores sociodemográficos e o acontecimento de quedas nos idosos nonagenários. Entretanto, existe um aumento no percentual de quedas conforme aumento na pontuação do IVCF-20 nos idosos nonagenários, dessa forma, considera-se maior a probabilidade de queda quanto maior for a fragilidade apresentada pelo idoso nonagenário.

Palavras-chave: saúde do idoso; fatores Sociodemográficos.; acidentes por quedas.

Agradecimentos: As autoras Marina Joana Gugel, Rebeca Nagel De Marco, Laura Biazus Cortina e agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU), pela concessão de bolsa de iniciação científica.